

Cinema festeja Graciliano Ramos

Se ainda vivesse, o escritor alagoano Graciliano Ramos completaria cem anos de idade nesta quarta-feira, dia 27. Para comemorar o centenário, a Fundação Geraldo Rocha e o Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Conta da União (Sindilegis) prepararam uma programação extensa, que vai desde a exibição de filmes adaptados da obra do escritor à realização de uma oficina literária, além de uma série de outros acontecimentos que ocorrerão a partir de hoje e durante toda esta semana.

Hoje, no Cine Brasília, começa a mostra "Graciliano Ramos no Cinema", com exibição de *Memórias do Cárcere*, obra-prima do diretor Nelson Pereira dos Santos, realizada a partir do livro de mesmo nome. O filme voltará a ser exibido amanhã e na próxima quinta-feira, enquanto que na quarta será a vez de *Vidas Secas*, também dirigido por Nelson Pereira. Na sexta-feira haverá o encerramento da mostra com a exibição de *Insônia*, filme em três episódios, dirigidos por Nelson Pereira. Emanuel Cavalcanti e Luís Paulo dos Santos.

Na Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional Cláudio Santoro será aberta uma oficina literária, que acontecerá de quarta a sexta-feira, sempre a partir das 18h30. Na abertura, os cineastas Nelson Pereira dos Santos e Wladimir Carvalho falam sobre a obra do escritor no cinema, para na quinta os gracilianistas Belizário Nunes e Aglaêda



Memórias do Cárcere, com Carlos Vereza (C) é um dos filmes da mostra

Facó (professora da UnB especializada na obra do alagoano) proferirem sua palestra. Na sexta-feira, outro gracilianista, o professor da UnB Cassiano Nunes, encerrará a oficina falando sobre Modernismo, Modernidade e Graciliano.

Também na quarta-feira o Congresso Nacional realizará sessão solene em homenagem ao centenário do nascimento do escritor, a partir das 11h. Após a sessão, o maestro Guilherme Vaz e o ator Joel Barcellos realizam um recital no Salão Negro do Congresso, com a posterior exibição de *Vidas Secas* no Auditório Petrônio Portella, às 18h30. Na ocasião será inaugurado o Memorial Fotográfico Graciliano Ramos e lançada uma medalha comemorativa com a effigie do escritor, baseada no seu retrato por

Cândido Portinari.

O diretor cultural do Sindilegis, Paulo Roberto Cardoso de Miranda, considera o projeto como uma "forma de se resgatar a cultura, a fisionomia de um povo, o que passa pelo resgate da obra dos próprios artistas. Graciliano Ramos é uma referência para todo cidadão desse País". A produção do projeto ficou a cargo da Idade Mídia, com patrocínio do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e apoio dos senadores Teotônio Vilela (PSDB/AL) e Marco Maciel (PFL/PE) e dos deputados Roberto Freire (PPS/PE) e Mendonça Neto (PDT/AL). O jornal *Fogo Cerrado* também lançará uma edição especial em comemoração ao centenário, reunindo artigos de gracilianistas e escritores contemporâneos de Graciliano Ramos.